

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS - PPGOP**

IMPACTO SOCIAL DO PROGRAMA

2017-2020

**Breno Augusto Diniz Pereira
Coordenador**

**Santa Maria, RS, Brasil
2021**

1. Descrição da política de incentivo ao impacto da Produção Intelectual

Dentre os objetivos da dimensão de internacionalização do Planejamento Estratégico do PPGOP/UFSM, os objetivos de aumentar a internacionalização da pesquisa e a visibilidade do programa possuem ações diretamente relacionadas ao impacto da produção intelectual do programa:

A) Aumentar a internacionalização da pesquisa através das seguintes ações:

- 1) Fomentar a participação de docentes e discentes em eventos internacionais;
- 2) Fomentar a publicação em periódicos internacionais;
- 3) Realização de projetos de pesquisa de abrangência internacional;
- 4) Realização de visitas técnicas à centros de pesquisas;
- 5) Estimular a escrita de artigos, dissertações e teses na língua inglesa.

B) Aumentar a Visibilidade através das seguintes ações:

- 1) Versão do site do PPGOP interativo e com notícias diárias, assim como é feito no facebook;
- 3) Orientar os professores a realizarem o cadastro em plataformas nacionais e internacionais de divulgação de pesquisas;
- 4) Utilizar outras plataformas para divulgação do programa;
- 5) Seguir pesquisadores em redes sociais acadêmicas;
- 6) Divulgar a produção científica do programa.

Vinculas à dimensão de formação do planejamento estratégico do programa também são encontradas ações que visam aumentar o impacto da produção, a saber:

- 1) Associar o maior número possível da produção intelectual dos docentes permanentes em suas respectivas áreas de concentração e linhas de pesquisas;
- 2) Incentivar a publicação do produto final da dissertação;
- 3) Incentivar a publicação de artigos envolvendo discentes e/ou egressos juntamente com docentes do PPGOP, em periódicos com fator de impacto.

2. Descrição da política de incentivo à inovação, de transferência de conhecimentos e de impacto social

A política de incentivo à inovação, de transferência de conhecimentos e de impacto social do PPGOP tem dois objetivos principais: 1) a ampliação da capacidade de inovação, transferência de conhecimento e impacto social do programa, e 2) Implantar e desenvolver o Laboratório de Administração Pública (LAP). Para o objetivo 1, o programa estabeleceu as seguintes ações:

- a) Formar alunos com visão global e humanista, comprometidos com a sociedade e com o desenvolvimento científico e tecnológico;
- b) Ampliar o desenvolvimento de projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental e outras;
- c) Ampliar o desenvolvimento de projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da educação básica;
- d) Buscar parcerias e convênios com instituições e órgãos públicos;
- e) Aumentar a eficiência do processo de comunicação e divulgação das atividades de pesquisa do programa.

O segundo objetivo é uma parceria do PPGOP com o Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (PPGAP/UFSM) que tem como objetivos principais: prestar consultoria e assessoria aos gestores e órgãos nas mais diversas áreas da administração pública; promover cursos em Administração Pública em diferentes níveis e áreas; desenvolver e disseminar pesquisas em Administração Pública; e conduzir atividades de extensão. O LAP, funcionará a partir de um sistema de convênios entre as diferentes instituições públicas e privadas e a UFSM. Em termos de consultoria e assessoria, prestará serviços na elaboração, estruturação e submissão de projetos e propostas e posteriormente no gerenciamento e prestação de contas dos mesmos. Para as empresas privadas, especialmente as micro e pequenas, a assessoria buscará prepará-las e capacitá-las para a participação nos processos licitatórios. Nestes casos, o objetivo é permitir que a instituição atendida apresente projetos e propostas melhores qualificadas e ampliem as chances de serem atendidas/contempladas. Na parte educacional o objetivo é oferecer cursos de curta duração presenciais e à distância em diferentes níveis (básicos, intermediários e avançados) para públicos com diversos níveis de formação (técnico ou

superior) buscando o desenvolvimento de competências técnico-políticas de gestão dos agentes públicos.

A atuação na pesquisa na área de administração pública ocorrerá através de pesquisas (opinião, satisfação, avaliação de resultados etc) a partir das demandas apresentadas pelas diferentes instituições. Na extensão, através da participação em eventos, entrevistas, jornais, buscará a conscientização dos cidadãos dos seus direitos e deveres como participante da sociedade, por exemplo, através de palestras, mesas redondas, divulgação em eventos dos municípios e associações de bairros, visando esclarecer os cidadãos sobre diversos assuntos relacionados à administração Pública e promover a educação (fiscal, financeira, ambiental, etc.) Para a comunidade organizada, especialmente para as organizações não governamentais, o objetivo principal é prestar auxílio na gestão da organização, por exemplo, na construção de projetos para participação em editais e busca de recursos.

3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

Visando apresentar um panorama da produção docente apresentamos a seguir uma breve síntese da produção e dos indicadores de impacto dos docentes permanentes do programa.

Linha de Pesquisa: Inovação e Modernização de Sistemas e Processos Administrativos

Prof. Breno Augusto Diniz Pereira:

Total de artigos 2017 a 2020: 15 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 03 artigos com qualis A2

H-index: 15

i10-index: 24

H – Index (scopus): 2

Índice H Spell: 6

Prof. Leander Luiz Klein:

Total de artigos 2017 a 2020: 18 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo A1 e 02 artigos A2

H-index: 7

i10-index: 6

H – Index (scopus): 1

Índice H Spell: 2

Prof. David Lorenzi Junior

Total de artigos 2017 a 2020: 29 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 03 artigos A4.

H-index: 1

i10-index: 0

H – Index (scopus): 1

Índice H Spell: 1

Prof. Eugênio de Oliveira Simonetto

Total de artigos 2017 a 2020: 27 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 02 artigo A3 e 01 artigo A4.

H-index: 9

i10-index: 8

H – Index (scopus): 3

Índice H Spell: 1

Profª. Débora Bobsin (apenas 2020)

Total de artigos em 2020: 00 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 00.

H-index: 9

i10-index: 9

H – Index (scopus): 1

Índice H Spell: 3

Produção Tecnológica:

1. Criação do projeto Geoparques: Laboratório de Negócios

Objetivo: O projeto visa apoiar a comunidade local, empreendedores e o poder público no que diz respeito a área de gestão e de negócios. Essas ações são divididas em dois focos: suporte a estrutura de governança dos Geoparques; e apoio aos empreendedores e a comunidade a fim de desenvolver suas competências e aptidões para o fortalecimento dos negócios, e das iniciativas voltadas ao turismo

Tipo de produção tecnológica: Tecnologia Social

Prof. Mauri Leodir Löbler:

Total de artigos 2017 a 2020: 15 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo A1 e 02 artigos A2

H-index: 13

i10-index: 21

H – Index (scopus): 3

Índice H Spell: 4

Prof. Dalva Maria Righi Dotto

Total de artigos 2017 a 2020: 07 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo A2, 01 artigo A3 e 01 artigo A4.

H-index: 6

i10-index: 4

H – Index (scopus): 1

Índice H Spell: 1

Prof. Marcelo Battesini:

Total de artigos 2017 a 2020: 03 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (2 melhores produções acadêmicas): 01 artigo A3 e 01 artigo B3

H-index: 5

i10-index: 1

H – Index (scopus): 1

Índice H Spell: 0

Produção Tecnológica 2019: 1

BATTESINI, M. Programação linear: conceitos, modelagem e soluções no R. 1. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2019. 304p.

Linha de Pesquisa: Pessoas e Sociedade

Prof. Luis Carlos Zucatto:

Total de artigos 2017 a 2020: 07 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo A3, 01 artigo B1 e 01 artigos B2.

H-index: 6

i10-index: 3

H – Index (scopus): 1

Índice H Spell: 2

Prof. Eric Charles Henri Dorion

Total de artigos 2017 a 2020: 16 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo A1 e 02 artigos A2.

H-index: 14

i10-index: 20

H – Index (scopus): 9

Índice H Spell: 2

Profa. Sheila Koucorek

Total de artigos 2017 a 2020: 15 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo A2 e 02 artigos A3.

H-index: 3

i10-index: 0

H – Index (scopus): 0

Índice H Spell: 1

Profa. Márcia Zampieri Grohmann:

Total de artigos 2017 a 2020: 13 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo A1, 01 artigo A3 e 01 artigo A4.

H-index: 14

i10-index: 23

H – Index (scopus): 2

Índice H Spell: 4

Profa. Greici Sarturi:

Total de artigos 2017 a 2020: 08 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo A1, 03 artigos A3.

H-index: 7

i10-index: 6

H – Index (scopus): 3

Índice H Spell: 3

Profa. Luciana Flores Battistella:

Total de artigos 2017 a 2020: 14 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo A2, 03 artigos A4.

H-index: 11

i10-index: 12

H – Index (scopus): 2

Índice H Spell: 4

Prof. Jairo da Luiz Oliveira

Total de artigos 2017 a 2020: 04 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo A1 e 02 artigos A2.

H-index: 0

i10-index: 0

H – Index (scopus): 0

Índice H Spell: 0

Profa. Vânia de Fátima Barros Estivaleta (apenas 2020)

Total de artigos apenas 2020: 05 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo
A2 3 02 artigos A3.

H-index: 13

i10-index: 23

H – Index (scopus): 2

Índice H Spell: 5

Profa. Elisangela Carosso M. Mortari (apenas 2020)

Total de artigos apenas 2020: 00 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 00

H-index: 2

i10-index: 0

H – Index (scopus): 0

Índice H Spell: 0

Linha: Ferramentas de Avaliação e Controle da Gestão Pública

Profa. Kalinca Leia Becker:

Total de artigos 2017 a 2020: 20 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 03 artigos
A3.

H-index: 6

i10-index: 3

H – Index (scopus): 1

Índice H Spell: 0

Profa. Kelmara Mendes Vieira:

Total de artigos 2017 a 2020: 46 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 03 artigos
A1.

H-index: 23

i10-index: 52

H – Index (scopus): 8

Índice H Spell: 7

Prof. Nelson Guilherme Machado Pinto:

Total de artigos 2017 a 2020: 59 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 03 artigos

A3.

H-index: 7

i10-index: 5

H – Index (scopus): 1

Índice H Spell: 1

Prof. Reisoli Bender Filho:

Total de artigos 2017 a 2020: 39 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo
A2, 02 artigos A3.

H-index: 6

i10-index: 4

H – Index (scopus): 3

Índice H Spell: 1

Prof. Fernando do Nascimento Lock

Total de artigos 2017 a 2020: 07 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo
A3, 02 artigos B1.

H-index: 4

i10-index: 3

H – Index (scopus): 0

Índice H Spell: 0

Prof. Daniel Arruda Coronel

Total de artigos 2017 a 2020: 127 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 03 artigos

A1.

H-index: 16

i10-index: 35

H – Index (scopus): 4

Índice H Spell: 2

Prof. José Alexandre Magrini Pigatto

Total de artigos 2017 a 2020: 01 artigos

Total de Produção de Alto Impacto (3 melhores produções acadêmicas): 01 artigo

A2.

H-index: 8

i10-index: 4

H – Index (scopus): 1

Índice H Spell: 1

PPGOP

Total de artigos 2017 a 2020 de alto impacto: 186 artigos

A1: 12

A2: 29

A3: 74

A4: 66

Quantidade de artigos publicados com docentes fora do PPGOP: 106

Quantidade de artigos publicados em periódicos com discentes: 76

Quantidade de artigos publicados em inglês: 39

Quantidade de artigos publicados com discentes em eventos: 88

Total de artigos publicados em periódicos no quadriênio: 480 artigos

H-index (todos) mais alto: 23

H-index (todos) médio: 7,65

i10-index (todos) mais alto: 52

i10-index (todos) médio: 9,26

H – Index (scopus) mais alto: 9,0

H – Index (scopus) médio: 2,08

Índice H Spell mais alto: 7,0

Índice H Spell médio: 2,13

No último quadriênio (2017 e 2020), o núcleo docente permanente (NDP) produziu 480 artigos em periódicos, sendo 186 artigos de alto impacto (média de 7,75 artigos de alto impacto por docente permanente). Além da produção em periódicos, o NDP publicou dezenas de capítulos de livros e livros. Apenas 04 docentes permanentes não possuem algum fator de impacto nos itens de avaliação. O h-index do google acadêmico apresenta média de 7,65, sendo o maior valor referente a professora Kelmara Mendes Vieira com índice 23. O i10-index do google acadêmico apresenta média de 9,26, com maior índice 52. Já para o índice H da Spell a pontuação média de 2,13. Por fim, o índice Scopus médio foi de 2,08, com valor mais alto do prof. Eric Charles Henri Dorion, com índice 9,0.

Na falta da divulgação prévia do qualis para a classificação das publicações nos estratos, optou -se por analisar, conforme documento indicativo da área sobre os critérios de avaliação a serem adotados, o índice H5 do google acadêmico. Assim, para a seleção as melhores produções de cada docente, foram considerados o H5 e o maior ajuste ao projeto de pesquisa guarda-chuva e linha de atuação do docente. O índice H5 e o ajuste a linha de pesquisa também foram utilizados como critérios para a definição das melhores produções do programa. As melhores produções dos docentes e do PPGOP foram destacadas e justificadas no módulo de destaque da plataforma.

No ano de 2020, o programa planejou e iniciou o desenvolvimento de ações para a ampliação do impacto da produção intelectual do programa, especialmente no que se refere ao aumento da produção internacional e da visibilidade da produção. Conforme consta na política de internacionalização, a busca pela internacionalização da pesquisa envolve as seguintes ações: 1) Fomento à participação de docentes e discentes em eventos internacionais; 2) Fomento à publicação em periódicos internacionais; 3) Realização de projetos de pesquisa de abrangência internacional; 4) Realização de visitas técnicas a centros de pesquisas; e 5) Estímulo a escrita de artigos, dissertações e teses na língua inglesa. Entretanto, a maior parte do NDP do programa já possui experiência na produção internacional, conforme demonstrado nas publicações do quadriênio. Foram 39 artigos publicados em periódicos internacionais (em inglês) no quadriênio.

Já para a ampliação da visibilidade da produção foram empreendidos esforços para a construção da versão do site do PPGOP em inglês e os professores estão sendo incentivados a realizar os cadastros em plataformas nacionais e internacionais de divulgação de pesquisas. Ainda no que se refere à ampliação do impacto da produção através do aumento da visibilidade, durante a pandemia, docentes do PPGOP foram

convidados a participar de diversas *lives*, as quais permitem a divulgação do programa, das suas pesquisas e o contato direto com a sociedade em geral. Dentre as participações dos docentes podemos citar as diversas *lives* promovidas ou com a participação do Observatório Econômico da COVID-19:

-Observatório Socioeconômico da COVID-19: uma análise do impacto da pandemia em questões econômicas e sociais por meio de uma perspectiva estadual, regional e nacional, realizada com o apoio da FAPERGS e do Conselho Regional de Economia do RS em 08/05/2020.

-Entre o Patrimonialismo e o Liberalismo: Caminhos para o País, live do Observatório com participação dos professores externos José Maria Alves da Silva e Vivian Silvia Lirio (UFV), realizada em 17/07/2020.

-Impactos da Pandemia na Economia e na Sociedade, realizada em parceria do Observatório com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 28/07/2020

-Webinar “La Situación del crecimiento económico e el agronegocio en tiempos de covid-19: evidencias en el agronegocio en Brasil” realizado pela Universidad Nacional de Asunción, tendo como palestrante o professor Daniel Arruda Coronel em 10/08/2020.

-O novo normal para as Micro e Pequenas Empresas: é possível se reinventar, realizada pelo A IMED e a Prefeitura Municipal de Passo Fundo, com a participação do Observatório representado pelo professor Nelson Guilherme Machado Pinto, em 17/08/2020.

-Brasil, uma economia que não aprende, realizada pelo Observatório em 04/09/2020

-Divulgação dos Números e Informações do Observatório Socioeconômico da COVID-19 em 2020, realizada pelo Observatório em 22/12/2020.

O PPGOP também dissemina suas pesquisas na mídia televisiva e nas rádios, principalmente através do professor Daniel Arruda Coronel que participa frequentemente de programas de opinião e entrevistas sobre o governo e os impactos econômicos, financeiros e sociais das suas políticas. Podemos citar, por exemplo, as participações nas rádios Gaúcha, Imembuí, Fandango e em programas televisivos da RBS (afiliada da Rede Globo), SBT, TV Santa Maria, TV Campus e TV diário. Tais participações são detalhadas no item 3.3 da plataforma.

Relacionamos a seguir os temas dessas participações, no lattes do professor estão disponíveis os links de áudio e/ou vídeo:

O Observatório Socioeconômico da COVID-19 também foi tema de reportagem na RBS-TV, afiliada da rede Globo, no Jornal do almoço. Link da reportagem <https://globoplay.globo.com/v/8613468/>

Cabe destacar também a participação dos docentes em redes como a “Researchgate” e a “Academia”, as quais promovem a divulgação intensa das publicações. E, ainda a indicação de trabalhos a prêmios, como por exemplo menção

honrosa do trabalho “Escala de Percepção de Cidadania Financeira”: proposição e validação no ENANPAD 2020, coautora professora Kelmara Vieira, e o prêmio de melhor trabalho na área de Estratégia em Organizações no SEMEAD 2020, tendo como coautora a professora Greici Sarturi, os quais ampliam o interesse da comunidade no conhecimento da produção.

4. Impacto econômico, social e cultural do programa.

O Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas (PPGOP) vem alcançando um expressivo desenvolvimento e qualificação de suas ações de inserção social. O PPGOP conta com a experiência de seus docentes na condução de atividades cooperadas com instituições de ensino que são referência no país. O número de candidatos ao curso, que vem aumentando, nos últimos anos reforça a visibilidade e credibilidade do programa junto a sociedade. Além disso, a avaliação dos egressos sobre o curso vem gerando uma série de comentários positivos, nas redes sociais do programa, demonstrando o impacto do curso para o contexto econômico e social.

Os projetos de extensão também são agentes promotores de inserção do programa na comunidade. Atualmente o programa conta com vários projetos de extensão, entre os quais, pode-se destacar:

1) O Prof. Mauri Leodir Löbler através do Acordo de Cooperação Técnica entre a UFSM e a prefeitura de São João do Polêsine, coordena o projeto Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Urbanos no Município de São João do Polêsine-RS, com o discente do PPGOP, Leandro Gabbi. Este projeto tem por objetivo a implantação de coleta seletiva no município. Ao longo de 2020, foram desenvolvidas as seguintes atividades: visitas e reuniões com prefeituras de municípios vizinhos (Agudo e Restinga Sêca), buscando ideias e parcerias para implementação da ação piloto em São João do Polêsine; visitas a Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Agudo (COOTRACAT) e a Associação Solidária Força no Braço, nos municípios de Agudo e Restinga Sêca, respectivamente; identificação das lixeiras que fazem parte da ação piloto para realização da coleta prévia; aplicação de questionário junto ao público alvo da pesquisa, diagnóstico dos resíduos sólidos urbanos gerados e disponibilizados para coleta pelo público alvo, através da coleta, separação e pesagem dos resíduos. O resultado desse trabalho será um produto tecnológico a ser gerado da dissertação do discente Leandro Gabbi.

2) O Prof. Leander Luiz Klein é coordenador do projeto de extensão Práticas e ferramentas *lean*: disseminação e aplicabilidade. Este projeto tem como objetivo geral disseminar conhecimentos sobre práticas e ferramentas Lean em empresas e comunidade, visando a melhoria da gestão pública e privada a partir da melhor utilização dos recursos. Para tanto realiza estudos de caso com organizações públicas ou privadas que utilizam práticas ou ferramentas Lean, e verifica os benefícios à sociedade por meio da redução de desperdícios proporcionados por essas práticas. Como as ferramentas e práticas Lean supõem a sua aplicação prática, cada estudo de caso gerará um benefício imediato aos envolvidos naquele caso a partir da construção conjunta do conhecimento. Mesmo assim, durante e após os estudos de caso, são realizadas palestras e rodas de conversa nas ACIs ou câmara de vereadores das cidades ou com os empresários e gestores das organizações para disseminação do conhecimento prático adquirido e estimulação de ações práticas de uso do Lean. Como principais resultados espera-se compreender e estimular a gestão e organização das organizações públicas e privadas a partir da filosofia Lean e conseguir implementar ações práticas para redução de desperdícios e melhoria das dimensões econômicas, sociais e ambientais das organizações e na sociedade que possui vínculo a elas, seja como colaborador ou cliente-cidadão.

3) A Profa. Kalinca L. Becker, coordena o projeto de extensão “Índice de criminalidade (IC) para as cidades gaúchas” e participou ativamente da 1º Mostra de projetos de Extensão CADÊ a UFSM, promovida pelo CCSH. Realizou o “Workshop - Ações para a prevenção e combate da violência e do consumo de drogas”, aberto a comunidade como um evento satélite da Jornada Acadêmica Integrada da UFSM 2019.

4) O prof. Nelson Guilherme Machado Pinto coordena o projeto de pesquisa e extensão COREDE Rio da Várzea em Dados: Um Portal de Acesso à Informação para a População. Este projeto tem como objetivo geral criar um portal de informações sociais e econômicas para subsidiar a gestão dos municípios e da região do COREDE Rio da Várzea na melhoria das questões de desenvolvimento local e de acesso à informação da população. O público-alvo são gestores públicos municipais, estaduais e federais, a comunidade em geral dos 20 municípios do COREDE.

5) A Profa. Débora Bobsin coordena o projeto denominado “Geoparques: Laboratório de Negócios”. O projeto Geoparques: Laboratório de Negócios tem como missão capacitar empreendedores para a construção e desenvolvimento de empreendimentos e negócios que realmente transformem e realidade local, gerem renda e contribuam para o fortalecimento dos Geoparques. O Laboratório terá o papel de apoiar e assessorar esses empreendedores desde a concepção até a execução dos projetos, buscando desenvolver ações na área de gestão. O Laboratório busca estabelecer um espaço colaborativo, de modo a construir uma rede de empreendedores, investidores, apoiadores, parceiros, professores, estudantes, comunidade, voluntários profissionais e governo que desejem promover e apoiar ações do Geoparque Quarta Colônia e Geoparque Caçapava, no RS.

Além da atuação em projetos de extensão, os docentes do PPGOP vêm, nos últimos anos, aumentando a sua atuação com a educação básica. A interação com a educação básica, também se constitui em atividades de impacto social. Atualmente são executados os seguintes projetos:

1) Coordenado pela profa. Kelmara Mendes Vieira o programa denominado “Alfabetização Financeira em Escolas Públicas: melhorando conhecimento, comportamento e atitude financeira dos estudantes tem como objetivo geral melhorar o nível de alfabetização financeira de alunos de escolas públicas na cidade de Santa Maria. O programa tem como público-alvo alunos do Ensino Fundamental de escolas públicas.

2) Coordenado pela profa. Débora Bobsin o projeto denominado “: Educação Empreendedora e Negócios de Impacto no Novo Ensino Médio” visa Co-criar uma metodologia para a implementação do itinerário empreendedorismo nas escolas piloto do Novo Ensino Médio no município de Caçapava do Sul, RS. Busca ainda oportunizar, aos alunos das escolas, a compreensão do papel do empreendedorismo na construção de soluções para os problemas locais existentes e, oportunizar aos acadêmicos dos cursos de graduação da UFSM uma formação humanística que permita compreender a realidade social, econômica e cultural na qual estão inseridos. Além disso, tem o intuito de desenvolver o aprendizado sobre empreendedorismo a partir de sua aplicação no contexto escolar e da sua potencialidade para a construção de soluções para as comunidades locais.

3) Nos mesmos moldes do projeto da profa. Kelmara exposto acima, é desenvolvido um outro projeto coordenado pelo prof. Roberto De Gregori denominado “Projeto de Educação Financeira para estudantes do ensino fundamental das Escolas Estaduais do município de Santa Maria/RS”. O projeto objetiva promover o

desenvolvimento de ações na área de Educação Financeira nas escolas estaduais para alunos do ensino fundamental. Tem como objetivos específicos: a) Ofertar semestralmente palestras sobre Educação Financeira; b) Incentivar o inscrição de escolas em programas de educação financeira; c) Dar continuidade à produção e à veiculação dos programas de TV e rádio; e) Participar em semanas acadêmicas promovendo palestras; f) Criar Atividades Complementares de Graduação (ACGs) e Disciplinas Complementares de Graduação (DCGs); g) Incentivar a produção de trabalhos acadêmicos científicos; Incentivar a participação de estudantes da UFSM a realizar palestras e/ou cursos nas estaduais de Santa Maria/RS para debater o tema educação financeira; h) Criar um site para divulgação das ações e eventos do Programa.

Tendo em vista a pandemia da COVID-19, e a suspensão das atividades presenciais nas escolas municipais e estaduais do Estado do Rio Grande do Sul, os projetos tiveram que se reinventar, no ano de 2020. Várias atividades aconteceram de forma online, com apresentação de *lives* e atividades com os alunos. Os projetos retornarão a presencialidade assim que for possível.

Além desses projetos junto ao ensino fundamental e médio, os docentes também participam do Descubra UFSM, que é um evento voltado aos estudantes do ensino médio e no qual são apresentados os cursos de graduação da instituição. Esse evento é gratuito, dura em média 3 dias e a UFSM recebe caravanas de diversos municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A professora Kalinca Becker mantém o projeto JaiJovem/UFSM de iniciação à pesquisa com estudantes do Ensino Médio (EEM Cilon Rosa) - "O uso abusivo de álcool: um problema para a saúde e para a vida". Tem-se também a participação dos docentes em editais PIBIC – Ensino Médio, os quais selecionam bolsistas de iniciação científica do ensino médio. Em 2020 o programa contou com cinco bolsas PIBIC-EM, proporcionando o ingresso de adolescentes da rede pública e privada nas atividades de pesquisa.

A inserção social do programa também ocorre através da participação de docentes em eventos, palestras, participação em programas de rádio e televisão e em *lives*. A participação de docentes em programas de rádio, especialmente nas rádios regionais, e em *lives* com temáticas relacionadas à Administração Pública e, desde a pandemia, predominantemente sobre impactos econômicos, sociais e políticos da COVID-19, aproxima o programa da comunidade. Os docentes do PPGOP são referência na região, quando se fala em estudo sobre Administração Pública. São constantemente requisitados por programas de rádio, TVs, jornais, outras mídias para opinarem, darem entrevistas ou escreverem artigos sobre os mais diversos temas da área da Administração Pública.

As parcerias com outros programas de pós-graduação, através de grupos de pesquisa, coautorias em produções científicas e participações em bancas também contribuem para o impacto do programa. Neste sentido pode-se destacar as seguintes parcerias:

1) Dentro da UFSM o PPGOP possui estreita relação de parceria com o Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (PPGAP/UFSM). Apesar de serem programas com características diferentes, tanto no perfil do aluno ingressante, como na estrutura curricular, a experiência prévia do PPGOP tem ajudado o PPGAP na transferência de conhecimento entre secretarias, com muitas das rotinas operacionais do PPGOP sendo passadas para a coordenação e secretaria do PPGAP/UFSM. Também, o PPGAP e o PPGOP, em conjunto, são os responsáveis pela Revista Práticas de Administração Pública (<https://periodicos.ufsm.br/pap>).

2) PPGOP/UFSM e CEPEAD/UFGM: Dois dos docentes PPGOP estiveram em 2019 realizando pós-doutoramento junto ao Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (CEPEAD) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nesse período além de desenvolverem atividades de pesquisa, participaram de atividades nos grupos de pesquisa. O Prof. Breno A.D. Pereira realizou Estágio de Pós-Doutorado Sênior no Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (CEPEAD), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), bolsista Pós-Doutorado Sênior do CNPq. O professor Breno desenvolveu as atividades junto ao Núcleo de Estudos sobre Gestão Pública (NEGP) sob supervisão e orientação do Dr. Ivan Beck Ckagnazaroff. A Professora Kelmara Mendes Vieira realizou Estágio de Pós-doutorado Sênior no CEPEAD/UFGM, sob orientação do Prof. Dr. Aureliano Angel Bressan. Como resultados já obtidos dessa parceria podem ser citados os seguintes trabalhos:

PEREIRA, B. A. D.; CKAGNAZAROFF, I. B. Contribuições para a consolidação da New Public Governance: identificação das dimensões para sua análise. CADERNOS EBAPE.BR (FGV), v. 19, p. 111-122, 2021.

VIEIRA, KELMARA M.; BRESSAN, AURELIANO A.; FRAGA, LUANA S. Financial Well-Being of the Beneficiaries of the Minha Casa Minha Vida Program: Perception and Antecedents. RAM. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE (ONLINE), v. 22, p., eRAMG210115, 2021.

VIEIRA, KELMARA MENDES; POTRICH, ANI CAROLINE GRIGION; BRESSAN, AURELIANO ANGEL. A proposal of a financial knowledge scale based on item response theory. JOURNAL OF BEHAVIORAL AND EXPERIMENTAL FINANCE, v. 28, p. 100405, 2020.

VIEIRA, KELMARA MENDES; DELANOY, MARCELO MATZENBACHER; POTRICH, ANI CAROLINE GRIGION; BRESSAN, AURELIANO ANGEL. Financial Citizenship Perception (FCP) Scale: proposition and validation of a measure. International Journal of Bank Marketing, v. 39, p. 127-146, 2020.

4) PPGOP/UFSM e PPGA/UFRGS: o PPGOP possui parceria com o PPGA/UFRGS através da formação de docentes e da participação de docentes e discentes em Grupos de Pesquisa: Mauri Leodir Lobler (Pesquisador do GESID - GRUPO DE ESTUDOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DE APOIO À DECISÃO – PPGA/UFRGS). Possui também uma parceria através da profa. Kelmara Mendes Vieira, que além de participar de diversas bancas, tem pesquisas e produção conjunta com o professor Marcelo Brutti Righi do PPGA/UFRGS. Por exemplo: MULLER, F. M.; RIGHI, M. B.; SILVEIRA, V. G.; VIEIRA, K. M. The effect of organizational studies on financial risk measures estimation. RBGN-Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 21, p. 103-117, 2019.

5) PPGOP/UFSM e PPGA/UFV: O professor Breno Augusto Diniz Pereira possui parceria com o prof. Bruno Tavares da UFV desenvolvendo artigos e conjunto e coorientando trabalhos de mestrado e doutorado. No ano de 2020, foi coorientado o trabalho de dissertação da discente Andreia Lopes Cirino com o título “Governança em rede na implementação de políticas públicas para Crianças e Adolescente no âmbito

local”. Este trabalho foi defendido em 2021 e dele está sendo construído artigos para eventos. Outra coorientação está sendo iniciada com um discente do doutorado para 2021.

5) PPGOP/UFSM e PPGA/PUCRS: o professor Mauri Leodir Löbler possui parceria no grupo de pesquisa em Tomada de Decisão coordenado na PUCRS pelo professor Éder Henriqson. Desenvolvem trabalhos, participação em bancas de dissertação e publicações conjuntas.

6) PPGOP/UFSM e o Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da UFSM: a fim de auxiliar a consolidação do programa de pós-graduação em Agronegócios da UFSM, situado no campus de Palmeira das Missões o professor Nelson Guilherme Machado Pinto participa de bancas de qualificação e de defesa dissertação junto ao programa. O professor Nelson também tem desenvolvido trabalhos conjuntamente com o professor Tiago Zardin Patias, inclusive participando Corede Rio da Várzea em Dados: um Portal de Acesso à Informação para a População. Além disso, no quadriênio 2017-2020, com o intuito de fortalecer o programa o professor Daniel Arruda Coronel ministrou disciplinas e orientou trabalhos no programa recém-criado. Essa também é uma ação de solidariedade que o PPGOP incentiva os docentes a realizarem.

7) PPGOP/UFSM e PPGA/USP: A professora Greici Sarturi tem participado ativamente da realização de estudos liderados pela USP, dentre os quais podem ser citados Gestão Estratégica, coordenado pelo prof. João Maurício Gama Boaventura. Esta parceria tem gerado artigos como, por exemplo: BOAVENTURA, João Maurício Gama; BOSSE, DOUGLAS A.; MANUELA CUNHA DE MASCENA, KEYSA; SARTURI, G. Value distribution to stakeholders: The influence of stakeholder power and strategic importance in public firms. LONG RANGE PLANNING, v. 53, p. 101883, 2020.

8) PPGOP/UFSM e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) o PPGOP/UFSM através da professora Kelmara Mendes Vieira e do professor Mauri Leodir Löbler participam de banca e desenvolvem trabalhos de pesquisa e artigos em conjunto com a professora Monize Samara Visentini. Como exemplos podemos citar:

KIENETZ, T. B.; VIEIRA, K. M.; VISENTINI, Monize Sâmara. Extensão Universitária: Avaliar para evoluir. TEORIA E PRÁTICA EM ADMINISTRACAO, v. 10, p. 111-118, 2020.

VIEIRA, K. M.; PEGORARO, D.; VISENTINI, Monize Sâmara. Percepção de Transparência nas Instituições de Ensino. REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE, v. 14, p. 34-55, 2020.

9) PPGOP/UFSM e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): A professora Ani Caroline Grigion Potrich participa de dois grupos do CNPQ liderados por professores do PPGOP: grupo de Pesquisa Economia, Políticas e Finanças liderado pela professora Kelmara Mendes Vieira e professor Reisoli Bender Filho e grupo de pesquisa Grupo de Estudos em Administração Pública, Econômica e Financeira liderado pelo professor Nelson Guilherme Machado Pinto. Além disso a professora Kelmara participa do NUFIEPEC, grupo de pesquisa da UFSC liderado pela professora Ani. Trata-se de uma parceria de intenso trabalho. Tal parceria tem resultado inclusive em prêmios, como o de melhor trabalho da International Finance Conference de 2018 e em diversas produções como por exemplo:

VIEIRA, KELMARA MENDES; POTRICH, ANI CAROLINE GRIGION; BRESSAN, AURELIANO ANGEL. A proposal of a financial knowledge scale based on

item response theory. *JOURNAL OF BEHAVIORAL AND EXPERIMENTAL FINANCE*, v. 28, p. 100405, 2020.

VIEIRA, KELMARA MENDES; DELANOY, MARCELO MATZENBACHER; POTRICH, ANI CAROLINE GRIGION; BRESSAN, AURELIANO ANGEL. Financial Citizenship Perception (FCP) Scale: proposition and validation of a measure. *International Journal of Bank Marketing*, v. 39, p. 127-146, 2020.

PARABONI, ANA LUIZA; SOARES, FABRICIO MICHELL; POTRICH, ANI CAROLINE GRIGION; VIEIRA, KELMARA MENDES. Does formal and business education expand the levels of financial education? *INTERNATIONAL JOURNAL OF SOCIAL ECONOMICS*, v. 47, p. 769-785, 2020.

10) PPGOP/UFSM e a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ/RS): O professor Breno Augusto Diniz Pereira mantém parcerias de pesquisa e intercâmbio de discentes e docentes com a UNICRUZ, especificamente o professora Juliano Nunes Alves. Inclusive alunos que iniciaram os trabalhos de pesquisa na UNICRUZ hoje fazem mestrado no PPGOP/UFSM.

Outra atividade que se pretende seja capaz de gerar alto impacto econômico e social é a construção do Laboratório de Administração Pública (LAP), numa parceria do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública com o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas (PPGOP). É um projeto, em fase de construção, que proporcionará grandes impactos. O Laboratório de Administração Pública tem como objetivos principais: prestar consultoria e assessoria aos gestores e órgãos nas mais diversas áreas da administração pública; promover cursos em Administração Pública em diferentes níveis e áreas; desenvolver e disseminar pesquisas em Administração Pública; e conduzir atividades de extensão. O LAP, funcionará a partir de um sistema de convênios a serem celebrados entre as diferentes instituições e a UFSM.

Serão atendidos tanto as instituições públicas (municípios, órgãos públicos, entre outros) quanto empresas e organizações não governamentais que se relacionem com a administração pública. Em termos de consultoria e assessoria, prestará serviços a estas instituições das mais diversas formas, como por exemplo, na elaboração, estruturação e submissão de projetos e propostas e posteriormente no gerenciamento e prestação de contas deles. Para as empresas privadas, especialmente as micro e pequenas, a assessoria buscará prepará-las e capacitá-las para a participação nos processos licitatórios. Nestes casos, o objetivo principal é permitir que a instituição atendida apresente projetos e propostas melhores qualificadas e ampliem as chances de serem atendidas/contempladas. Na parte educacional o objetivo é oferecer cursos de curta duração presenciais e à distância em diferentes níveis (básicos, intermediários e avançados) para públicos com diversos níveis de formação (técnico ou superior) buscando o desenvolvimento de competências técnico-políticas de gestão dos agentes públicos e demais interessados.

A atuação na produção e disseminação de pesquisas na área de administração pública ocorrerá de diversas formas. Dentre elas pode-se destacar dois contextos principais. O LAP desenvolverá pesquisas (opinião, satisfação, avaliação de resultados, entre outros) a partir das demandas apresentadas pelas diferentes instituições. E, para os discentes da pós-graduação, poderá atuar facilitando o contato e acesso aos diferentes entes públicos que serão objeto das suas pesquisas. Para a divulgação das pesquisas, o LAP atuará como parceiro dos Programas de Pós-Graduação (PPGOP e PPGAP) na organização de eventos, bem como poderá promover seus próprios seminários e incentivar a participação dos docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais.

Na área de extensão, o Laboratório terá dois focos principais: o cidadão e a comunidade organizada. Através da participação em eventos, entrevistas, jornais, buscará a conscientização dos cidadãos dos seus direitos e deveres como participante da sociedade. Neste contexto, por exemplo, buscar-se-á através de palestras, mesas redondas, divulgação em eventos dos municípios e associações de bairros, esclarecer os cidadãos sobre diversos assuntos relacionados à administração Pública (Lei de Acesso à Informação, Direito do Consumidor, lei Maria da Penha entre outras) e promover a educação (fiscal, financeira, ambiental etc.).

Para a comunidade organizada, especialmente para as organizações não governamentais, o objetivo principal é prestar auxílio na gestão da organização, por exemplo, na construção de projetos para participação em editais e busca de recursos. A estrutura do Laboratório, será formada por docentes e discentes dos cursos de administração pública da UFSM. Sua estrutura será mantida a partir de recursos da própria UFSM e dos convênios a serem firmados com as instituições. A meta é que o LAP, possa ser aprovado em todos os órgãos superiores da UFSM e deverá entrar em funcionamento, após o término da suspensão das atividades presenciais.

Por fim, não se pode deixar de ressaltar o impacto gerado pelas turmas fora de sede, nos campi da UFSM, que o PPGOP vem nos últimos anos adotando. No quadriênio 2017-2020 foi finalizada a turma fora de sede no campus da UFSM, nos municípios de Palmeira das Missões e Frederico Westphalen, com um total de 20 mestres titulados. Além disso, foi iniciado, no ano de 2019, uma turma no município de Cachoeira do Sul, RS. Neste município, que fica a cerca de 150 km de distância do município sede da UFSM, em Santa Maria, foram oferecidas 30 vagas. Pela primeira vez, foram oferecidas 10 vagas para a comunidade local. Reforça-se que esse foi a primeira turma de mestrado oferecida pela UFSM no município e o impacto regional foi imenso. Uma quantidade enorme de inscritos, sendo muitos candidatos, ocupantes de cargos de secretários de prefeituras, vereadores, membros da justiça etc. Essa política vem sendo adotada pelo PPGOP e os resultados são muito benéficos a comunidade local. Reforça-se que essas turmas são dadas de forma presencial, com a participação dos mesmos docentes do campus sede. As disciplinas são oferecidas de forma concentrada as sextas-feiras e sábados.

Como resultado uma série de pedidos de qualificação de servidores e profissionais chegam a toda semana junto a coordenação do PPGOP. A área de Administração Pública é carente de órgãos de capacitação e por isso, o impacto social e econômico do PPGOP, principalmente, com o desenvolvimento dos produtos tecnológicos é crescente, o que reforça a importância do programa em todos os níveis.

5. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

A) INTERNACIONALIZAÇÃO

O planejamento do programa PPGOP (2021-2030) estabelece objetivos, ações e métricas claras para implementar e avaliar o estágio de internacionalização dos programas. Esse planejamento é importante para adequar os programas às novas exigências da CAPES e aos planos da IES (PDI-UFSM). Além dessas demandas, esse planejamento contribuirá para que o PPGOP avance na criação de um curso de doutorado CAPES.

A mudança nas regras estabelecidas pela CAPES em relação a necessidade dos Programas Stricto Sensu de atuar com impacto e um grau de internacionalização mais elevado, coloca os programas em desenvolvimento com peculiaridades e dificuldades que deverão ser resolvidas de maneira principalmente endógena. A falta de recursos do governo em apoiar atividades de pesquisa, ensino e extensão coloca as IES frente a necessidade repensar algumas estratégias internas e de reorganizar recursos internos para poder alcançar os novos patamares de qualidade acadêmica.

Em vista disso, em 2020, o Colegiado do PPGOP criou o Núcleo de Internacionalização. Esse núcleo visa principalmente fomentar e organizar de forma sistemática as estratégias de internacionalização do programa. O Núcleo conta com docentes do programa e terá a participação de docentes de outras programas para assessorar e dar sugestões de internacionalização para o programa.

Atividades em pesquisa, ensino e extensão que criam a sinergia necessária para um alcance integrado e focado de impacto, em todas as atividades prescritas na internacionalização, foram desenhadas e moldadas em função da realidade do programa. O projeto de internacionalização deverá estar convergente com as orientações e os direcionamentos propostos pela CAPES. Serão evidenciadas as iniciativas de visibilidade, de impacto e de internacionalização do programa, tal como seus respectivos resultados. A visibilidade e o impacto do PPGOP serão considerados como base para alcançar a internacionalização, onde a internacionalização será relativizada de acordo com a missão/propósito e o perfil do programa. O êxito dos objetivos específicos será medido com ferramentas adaptadas, respeitando três eixos de crescimento: i) a visibilidade dos atores e do PPGOP nas comunidades, ii) o impacto dos atores e do PPGOP e iii) a inserção internacional dos participantes.

1. OBJETIVOS

1.1. Objetivo Geral

Promover e apoiar a atuação científica internacional, com relevância e impacto, através de atividades de pesquisa, ensino e extensão, buscando soluções para o PPGOP, com uma visão que contemple os interesses das comunidades e das entidades local, nacional e internacional.

1.2. Objetivos específicos

Para alcançar o objetivo geral, foram delineados objetivos específicos que estão em consonância com o projeto de internacionalização da UFSM e o documento de área da CAPES:

- a) Aumentar a internacionalização da pesquisa;
- b) Realizar o estabelecimento de redes de cooperação internacionais;
- c) Incrementar a internacionalização do ensino;
- d) Aumentar a visibilidade internacional do programa;
- e) Aumentar o impacto das ações do programa.

2. ESTRATÉGIAS

O projeto de internacionalização visa o delineamento de estratégias específicas para o alcance de cada objetivo específico. São diretrizes para o desenvolvimento de ações acadêmicas inovadoras e de caráter interdisciplinar, que serão/foram estabelecidas por meio de parcerias com instituições internacionais e com expertises em diferentes áreas do conhecimento.

A seguir são demonstradas essas estratégias, bem como a maneira de operacionaliza-las (ações) e os resultados obtidos, no quadriênio 2017-2020.

1. Estratégia de Internacionalização: Aumentar a publicação em periódicos internacionais

Ações: Possibilitar a cada docente que possa traduzir ou revisar até dois artigos na língua inglesa, por ano. Os custos saem por conta do PPGOP e da UFSM.

Resultado: Em média, a coordenação do programa recebe 16 a 20 pedidos de tradução de artigos por ano. No quadriênio o PPGOP teve 39 artigos revisados ou traduzidos pela língua inglesa e publicados em periódicos com impacto internacional.

5. Estratégia de Internacionalização: Contratação de um docente estrangeiro para o programa

Ação: Em 2019, o programa contratou o prof. Eric Charles Henri Dorion, docente canadense, que tem diversos contatos com instituições estrangeiras.

Resultado: uma série de convênios e intercâmbios com instituições estrangeiras estão programadas para acontecer, a partir do momento, que as restrições de circulação forem resolvidas (COVID-19).

6. Estratégia de Internacionalização: Fomentar a publicação em periódicos internacionais

Ação: Criar rotinas de visualização de chamadas em periódicos internacionais através de chamadas via e-mail dos docentes.

Resultado: A partir de 2020 vem ocorrendo, ainda de forma gradual, o envio de trabalhos para periódicos internacionais.

7. Estratégia de Internacionalização: Fomentar a participação de docentes estrangeiros na composição de bancas de defesas de dissertação.

Ação: O colegiado começa a avaliar os docentes, com uma pontuação, sobre a qualidade das bancas de mestrado dos seus orientandos.

Resultado: No ano de 2020 já tivemos 05 bancas com membros docentes de universidades estrangeiras

8. Estratégia de Internacionalização: Ministrando disciplinas no idioma inglês

Ação: Com a contratação do docente estrangeiro, o PPGOP em parceria com o PPGAP começou a oferecer as seguintes disciplinas para os discentes “International Seminar - The Bounded Unbounded Mind An Act Of Reflection On Complex Research Themes In The World An In Brazil” e “Governance And Innovation In a Project Management Context”.

Resultado: O projeto deu tão certo que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa solicitou as disciplinas para serem oferecidas para todos os PPGs da UFSM.

9. Estratégia de Internacionalização: Criar condições para ter um site em inglês

Ação: A coordenação do PPGOP em tratativas com a área de informática da UFSM conseguiu que o site do PPGOP (www.ufsm.br/ppgop) possa ser vista, em sua grande parte em cinco idiomas, assim definidos: português, inglês, francês, italiano e espanhol.

Resultado: O número de visualizações da página, através de acesso de computador externo ao país aumentou.

10. Estratégia de Internacionalização: Ampliar a participação de docentes e discentes em eventos internacionais

Ação: custear parte ou totalidade das despesas dos eventos

Resultado: Com a pandemia, no ano de 2020, vários eventos foram transformados em modo online, fato que vem ajudando aos docentes e discentes na participação. Espera-se que esse número cresça significativamente, no próximo quadriênio.

11. Estratégia de Internacionalização: Possibilitar aos docentes e discentes a vivência em instituições internacionais de ensino e/ou pesquisa

Ações: Estava prevista para o ano de 2020 uma visita de um grupo de docentes a diversas universidades europeias.

Em 2020, a representante do PPGOP/UFSM na AUGM, iniciou um movimento para a divulgação científica entre as universidades membro. Em 2021, a docente do PPGOP integra a Comissão Organizadora do V Congresso de Extensão da AUGM que será realizado na UFSM em setembro de 2021.

Resultado: A Associação de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM) é uma Rede de Universidades públicas, da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai que desenvolvem atividades de cooperação no ensino, na pesquisa e na extensão universitária através de diversos Programas de Internacionalização. Entre as Escalas mais difundidas, cita-se a de Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação, a Docente e a Escala de Gestores e Administradores.

Composta por Comitês Acadêmicos, Núcleos Disciplinares e Comissões Permanentes, a AUGM mantém entre as Universidades Membro, representantes docentes e técnicos. Na Universidade Federal de Santa Maria, na Comissão Permanente Meios e Comunicação Universitária, a representante é a docente do PPGOP, professora Elisângela Carlosso M. Mortari.

12. Estratégia de Internacionalização: Realização de Pós-Doutoramento no Exterior

Ação: O programa vem incentivando aos docentes na realização de pós-doutoramento no exterior através de divulgação de editais, apresentação de universidade e contato com docentes.

Resultado: ainda não pode ser avaliado, pois, dada a pandemia da COVID-19, vários projetos foram adiados.

13. Estratégia de Internacionalização: Criar redes de contato e grupos de pesquisa internacionais

Ação: Esse é um projeto de mais longo prazo, que visa estabelecer parcerias mais duradouras com criação de projetos em comum. A principal tarefa do professor estrangeiro contratado é construir essas conexões.

Resultado: Atualmente o PPGOP, possui os seguintes grupos ativos com instituições estrangeiras:

a) Prof. Eugênio de Oliveira Simonetto

Universidade do Minho - Portugal

LabVE - Laboratory of Virtual Enterprises

Contato: Prof. Goran Putnik

Ações: Participa como pesquisador e os docentes do grupo participam em bancas do PPGOP.

Instituto Politécnico do Porto – Portugal

Convênio de colaboração

Contato: Prof. Hélio Castro

Projeto submetido para Financiamento Europeu em conjunto: Freeware, Open and Internet-based Learning Factory infrastructure for enhancement of industry-partnered active learning in undergraduate engineering education / FREE-LF

b) Prof. Eric Charles Henri Dorion

École de Technologie Supérieure de Montréal, Canada

Member - Réseau international d'innovation et de prospective - R2IP, France

Leader - GMISAP research group

Ações: Orienta alunos de pós-doutoramento no Canadá, sendo dois docentes, atualmente, da UFPE, desenvolve projetos de financiamento com conjunto e possui produções científicas como resultado da parceria.

c) Prof. Leander Luiz Klein

École de Technologie Supérieure de Montréal, Canada

Ações: Desenvolve projetos de pesquisa e publicações, dentro do grupo do prof. Eric, com membros da instituição estrangeira.

d) Profa. Vania de Fátima Barros Estivaleta

Universidade de Lisboa – Portugal

Ações:

1. Membro colaboradora do SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Econômica e das Organizações do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa/Portugal da Linha Investigação “Desenvolvimento Sustentável, Terceiro Setor e Redes Sociais” coordenada pelo Prof. José Maria Carvalho Ferreira.

2. Membro da Comissão Organizadora e da Comissão Científica do Seminário Internacional “Contingências da Pandemia gerada pelo Covid-19 nas Sociedades Contemporâneas”, ocorrido nos dias 18, 19, 22 e 23 de fevereiro de 2021 organizado pela Linha de Investigação de Desenvolvimento Sustentável, Terceiro Setor

e Redes Sociais do ISEG/SOCIUS da Universidade de Lisboa. Instituições parceiras: FACE/UFMG, UFSM e UFRJ.

3. Coordenadora do TEMA 2- Pandemia-Trabalho e TIC do Seminário Internacional “Contingências da Pandemia gerada pelo Covid-19 nas Sociedades Contemporâneas ocorrido no dia 19 de fevereiro de 2021. Esta temática abarca o Papel das TIC (Tecnologias de Informação e de Comunicação): a) como modelo de superação das pandemias biológico-sociais; b) modalidades pedagógicas e educacionais; c) mudanças no processo e na organização do trabalho virtual versus trabalho real.

e) Profa. Kalinca Léia Becker

University of Illinois at Urbana-Champaign - EUA

Ações: A professora pesquisando as políticas sociais e de educação nos Estados Unidos e em países em desenvolvimento desde meados da década de noventa. A docente publicou o artigo “Analysis of Math Test Score Gap Between White and Non-White Students in Brazilian Public Schools: SAEB 2015” desenvolvido por meio do Programa Fulbright Visiting Scholar, em parceria com a professora Arends-Kuenning.

4. Estratégia de Internacionalização: Convidar palestrantes externos para eventos organizados pelo programa como workshops, colóquios, congressos e palestras

Ação: A coordenação do programa vem constantemente incentivando aos docentes a convidarem palestrantes dentro das suas disciplinas. Tendo em vista os trabalhos, online, em 2020, diversos palestrantes estrangeiros estão sendo contactados e participando em algum momento das disciplinas.

Resultado: Observa-se, ainda qualitativamente, a valorização dos discentes e a maior credibilidade, referendado por docentes de universidades estrangeiras, sobre a qualidade do trabalho desenvolvido.

5. Estratégia de Internacionalização: Estimular a leitura em língua estrangeira pelos discentes

Ação: Foram revisados todos os programas das disciplinas sendo fortemente aconselhado aos docentes a utilização de textos em inglês, recentemente publicados e de acordo com a expertise de cada disciplina.

Resultado: Todos os discentes já entram no curso sabendo das leituras em inglês e isso está refletindo na qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

6. Estratégia de Internacionalização: Treinamentos interculturais. Realizar treinamentos para conhecimento e adaptação à diferentes culturas, principalmente através da língua

Ação: A coordenação do programa através de parcerias com a área de letras da UFSM vem proporcionando, aos discentes e docentes, a possibilidade de realização de cursos, de forma gratuita, na língua inglesa, dentro da UFSM.

Resultado: A resistência ao processo de internacionalização vem diminuindo.

7. Estratégia de Internacionalização: Flexibilizar a matriz curricular para possibilitar o oferecimento de disciplinas condensadas

Ação: O programa vem trabalhando junto aos órgãos superiores da UFSM no sentido de permitir a criação e o oferecimento de disciplinas condensadas de modo que um docente estrangeiro possa vir, e ministrar a sua disciplina, para os discentes, em curto espaço de tempo.

Resultado: tal medida necessidade de aprovação de órgãos superiores.

8. Estratégia de Internacionalização: Utilizar outras plataformas para divulgação do programa (em inglês)

Ação: Criar perfil do programa, em inglês, no *LinkedIn, Instagram e Facebook*, entre outros

Resultado: está sendo feito no ano de 2021

9. Estratégia de Internacionalização: Coorientação de alunos em instituições internacionais

Ação: Promover e incentivar a coorientação de discentes de mestrado e doutorado, por docentes do PPGOP, de instituições internacionais. O programa oferece toda a infraestrutura necessária para tais ações, seja recursos, seja na facilitação do processo burocrático existente.

Resultado: Dois docentes do PPGOP atuam como coorientadores de teses de doutorado em instituições internacionais. A professora Kelmara Mendes Vieira é coorientadora de Patrícia Piceti no curso de doutorado em Gestão da Universidade da Beira Interior, Portugal. E o professor Nelson Guilherme Machado Pinto coorienta a discente Vanessa Hernandes Oliveira de Oliveira também no curso de doutorado em gestão da Universidade da Beira Interior, Portugal. Também, o prof. Eric Charles Henri Dorion, orienta na École de Technologie Supérieure de Montréal, Canada dois alunos de pós-doutoramento, são eles: Eliana Andrea Severo e Julio Cesar Ferro de Guimarães.

Observe que praticamente todas essas ações já foram ou estão sendo praticadas. Algumas delas foram adiadas, devido a pandemia da COVID-19, e serão retomadas em 2022. Outras estratégias que não dependem exclusivamente da coordenação do programa, como, ser parecerista ou membro de Comitê Editorial em revista indexada, vem sendo incentivada. Algo natural que se observa é quanto um docente começa a publicar em periódicos internacionais, ele em seguida começa a ser avaliador de diversos outros periódicos. Ou seja, o seu grau de internacionalização vem aumentando. A seguir é demonstrado os docentes do PPGOP que são parecerista de revistas internacionais:

1) Prof. Leander Luiz Klein

-Sage Open;

-Journal Estudios Gerenciales;

-Journal of Economics and International Finance.

1) Prof. Marcelo Battesini

- Independent Journal of Management & Production

3) Profa. Greici Sarturi

- Foresight

2) Prof. Eric Charles Enri Dorion

Membro do Corpo Editorial

-Business Strategy and Development;

-Business Strategy and the Environment journal;

-Journal of Amity Business School;

Revisor:

-Business Strategy and Development.

3) Profa. Kelmara Mendes Vieira

Membro de Corpo Editorial:

-Spanish Journal of Rural Development.

Revisora:

Sage Open;

-Journal of Economic Psychology;

-Journal of Consumer Affairs;

-Emerging Markets Finance and trade;

-International Journal of Consumer Studies;

-Journal of Behavioral and Experimental Finance.

5) Prof. Daniel Arruda Coronel

-Revista Portuguesa de Estudos Regionais;

-Journal of Behavioral and Experimental Finance.

A professora Kelmara Mendes Vieira emitiu parecer ad hoc sobre projeto de pesquisa para Croatian Science Foundation (HRZZ) para a chamada "Installation Research projects".

As estratégias apresentadas para a Política de Internacionalização do PPGOP incluem dois eixos de desenvolvimentos:

1- O eixo de desenvolvimento institucional, permitirá fornecer um retrato claro e ágil do desempenho institucional, em tempo real, para decisões futuras sobre as questões de VISIBILIDADE, IMPACTO e INTERNACIONALIZAÇÃO considerada pela CAPES na sua avaliação do programa. Tal estratégia facilitará o trabalho da coordenação e permitirá uma leitura clara do avanço do programa, reforçando o argumento nos relatórios de desempenho exigidos pela CAPES.

2- O eixo de desenvolvimento pessoal permitirá à cada participante alcançar seu objetivo acadêmico próprio de atuação internacional. Sendo um processo de desenvolvimento incremental, tal processo concentrara-se em três tipos de atividades, ou seja i) na pesquisa e benchmarking, para mapear e ter uma base de dados atualizada e a fim de otimizar as possibilidades de projetos a serem realizados pelos participantes; ii) na realização de seminários e disciplinas, focados nas atividades de visibilidade, de impacto e de internacionalização, a fim de sensibilizar e formar os participantes sobre as possibilidades em projetos; e iii) na mentoria e criação de redes a fim de estabelecer esquemas em pesquisa, ensino e extensão com êxito.

Permitirá aos participante beneficiar-se de dados atuais e relevantes através de uma busca estruturante, capacitar-se a fim de conhecer com mais clareza a realidade científica internacional e, poder crescer com um apoio customizado e sigiloso, conforme segue: i) BUSCA - Pesquisa e *benchmarking* – com focos internos e externos, permitirá primeiramente determinar os condicionantes de desenvolvimento dos participantes e do programa; ii) CAPACITAÇÃO - Seminários e disciplinas – como foco na capacitação sobre a realidade em pesquisa, no Brasil e no mundo, as métricas e esquemas e mercados potenciais de atuação; iii) ACOMPANHAMENTO - Mentoria e criação de redes – de maneira personalizada e sigilosa, serão realizadas encontros para a criação de redes nacionais e internacionais, através de esquemas inovadores.

A estratégia de internacionalização do PPGOP será implementada considerando um processo aberto e democrático, com a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos. O Núcleo de Internacionalização oferece serviços customizados baseados nos premisses de desenvolvimento pessoal e do programa. Cada serviço poderá levar os participantes a atingir métricas estabelecidas e cada projeto deverá ter um caráter

incremental de desenvolvimento, a fim de permitir ao participante de crescer neste processo e gerir mais êxito para o programa.

B) INSERÇÃO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL DO PROGRAMA

A Universidade Federal de Santa Maria, como a maior universidade do interior do Rio Grande do Sul, possui em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2016 a 2026) o desafio do Desenvolvimento Local, Regional e Nacional da Instituição. Os objetivos desse desafio são divididos em quatro dimensões, cada uma com seus objetivos, assim definidos: 1) Dimensão Alunos e Sociedade; 2) Dimensão Processos; 3) Dimensão Aprendizado e Infraestrutura; 4) Dimensão Sustentabilidade Financeira:

O PPGOP em linha com esses objetivos de desenvolvimento, vem buscando se inserir local, regional e nacionalmente. Neste sentido o programa tem participado de diversas atividades e desenvolvido novas iniciativas. Dentre as atividades pode-se destacar: a) ingresso em associações; b) participação em eventos científicos; c) participação em atividades online; d) programas e projetos de extensão; e) oferta de disciplinas para membros externos ao programa; f) publicações em jornais e outras mídias, g) Participação em programas de Televisão e Rádios; h) Participação em comitês de assessoramento; i) criação do Laboratório de Administração Pública; e j) interfaces com a educação básica. A seguir detalhamos essas atividades:

A) Ingresso em associações:

Em 2020 o PPGOP/UFSM tornou-se membro efetivo da Sociedade Brasileira de Administração Pública (SBAP). A participação na associação aumenta a integração e visibilidade do programa no cenário Nacional.

B) Participação em eventos científicos:

No quadriênio 2017-2020 houve um amplo incentivo à participação de discentes e docentes em eventos nacionais, o que promove a inserção do PPGOP na comunidade científica. O PPGOP esteve presente com a apresentação de trabalhos, apenas citando 2020, em eventos como ENANPAD, SEMEAD, ECOINOVAR, JAI, CONVIBRA, ENADI, SLAEDR, SOBER e *Brazilian Congress of Development*, demonstrando que mesmo em um período de pandemia, tem conseguido estar presente numa ampla quantidade de eventos e, inclusive, em eventos considerados de impacto na área, o que amplia a sua inserção na comunidade científica nacional.

C) Participação em atividades online

Em função da pandemia, expandiram-se a realização de *lives* científicas. Docentes do PPGOP estiveram presentes em diversas dessas atividades, as quais permitem a divulgação do programa e o contato direto com a sociedade em geral. Foram promovidas diversas lives pelos docentes e coordenação do programa, principalmente, no ano de 2020.

D) Programas e projetos de extensão:

O Professor Mauri Leodir Löbler através do Acordo de Cooperação Técnica entre a UFSM e a prefeitura de São João do Polêsine, desenvolve o projeto Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Urbanos no Município de São João do Polêsine-RS.

O Prof. Leander Luiz Klein é coordenador do projeto de extensão Práticas e ferramentas lean: disseminação e aplicabilidade. Este projeto tem como objetivo geral disseminar conhecimentos sobre práticas e ferramentas Lean em empresas e comunidade, visando a melhoria da gestão pública e privada a partir da melhor utilização dos recursos.

A Professora Kalinca L. Becker, coordena o projeto de extensão “Índice de criminalidade (IC) para as cidades gaúchas” e participou ativamente da 1ª Mostra de projetos de Extensão CADÊ a UFSM, promovida pelo CCSH. Realizou o “Workshop - Ações para a prevenção e combate da violência e do consumo de drogas”, aberto a comunidade como um evento satélite da Jornada Acadêmica Integrada da UFSM 2019.

O professor Nelson Guilherme Machado Pinto coordena o projeto de pesquisa e extensão COREDE Rio da Várzea em Dados: Um Portal de Acesso à Informação para a População. Este projeto tem como objetivo geral criar um portal de informações sociais e econômicas para subsidiar a gestão dos municípios e da região do COREDE Rio da Várzea na melhoria das questões de desenvolvimento local e de acesso à informação da população.

A Profa. Débora Bobsin coordena o projeto denominado “Geoparques: Laboratório de Negócios”. O projeto Geoparques: Laboratório de Negócios tem como missão capacitar empreendedores para a construção e desenvolvimento de empreendimentos e negócios que realmente transformem a realidade local, gerem renda e contribuam para o fortalecimento dos Geoparques. O Laboratório terá o papel de apoiar e assessorar esses empreendedores desde a concepção até a execução dos projetos, buscando desenvolver ações na área de gestão.

E) Oferta de disciplinas para membros externos ao programa e à UFSM.

O PPGOP, oferta todo semestre vagas para alunos externos ao programa de duas formas. Através da matrícula de discentes de outros programas de pós-graduação da UFSM em disciplinas ofertadas pelo PPGOP. No ano de 2020, nessa modalidade foram recebidos alunos de diversos programas de pós-graduação da UFSM. Uma segunda forma de cursar as disciplinas do PPGOP, sem ser aluno efetivo é através da participação do que se denomina “aluno especial”. Os candidatos querem realizar apenas uma disciplina mais técnica da sua área específica e se candidatam a todo semestre. São abertas por semestre em torno de 25 vagas para aluno especial em diversas disciplinas do programa. Cada docente pode, através de um processo seletivo, escolher até 03 (três) alunos especiais para a sua disciplina. As vagas de aluno especial atendem à toda comunidade, podendo se inscrever qualquer pessoa portadora de diploma de graduação. Nessa modalidade, há uma grande procura de candidatos, havendo listas de esperas em todos os semestres.

F) Publicações em jornais e outras mídias:

Outra forma de interação do PPGOP com a comunidade local e regional é a publicação em jornais de circulação na região. Nessa atividade, temos a participação ativa dos docentes do PPGOP, conforme informado, de forma pormenorizada, neste relatório.

G) Participação em programas de Televisão e Rádio

O PPGOP também tem inserção na mídia televisiva e nas rádios. O professor Daniel Arruda Coronel, participa frequentemente de programas de opinião e entrevistas sobre o governo e os impactos econômicos, financeiros e sociais das suas políticas. Podemos citar, por exemplo, as participações nas rádios Gaúcha, Imembuí, Fandango e em programas televisivos da RBS (afiliada da Rede Globo), SBT, Tv Santa Maria, Tv Campus e Tv diário.

O Observatório Socioeconômico da COVID-19 também foi tema de reportagem na RBS-TV, afiliada da rede Globo, no Jornal do almoço. Link da reportagem <https://globoplay.globo.com/v/8613468/>

H) Participação em comitês de assessoramento:

Outra forma de representação e inserção do PPGOP no cenário nacional é a participação de seus docentes em comitês de assessoramento. O professor Daniel Arruda Coronel (2017-2019) e o professor Reisoli Bender Filho (2019-2021) participam do comitê de assessoramento da área de Economia e Administração da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

I) Oferecimento de Turmas Fora de Sede

O PPGOP tem como política de inserção e impacto social a ampliação do seu alcance geográfico de atuação. Dessa forma, a cada dois anos, e sem prejudicar a seleção no campus sede do programa (ou seja, Santa Maria), oferecer uma turma fora de sede nos campi avançados da UFSM. Já foram oferecidas, neste quadriênio uma turma no campus da UFSM, nas cidades de Palmeira das Missões e Frederico Westphalen e outra turma, no campus da UFSM, na cidade de Cachoeira do Sul, ambos no Rio Grande do Sul. Dessas duas turmas foram formados (estão formando) 55 novos mestres em Gestão de Organizações Públicas.

J) Participação de órgãos deliberativos e cargos de gestão dentro da UFSM

Vários docentes da UFSM ocupam cargos em órgãos deliberativos e cargos de gestão dentro da UFSM reforçando e contribuindo para a parte empírica do programa. Dentre os docentes pode-se citar:

Prof. Mauri Leodir Löbler:

- a) Diretor do Centro de Ciências Sociais e Humanas
- b) Membro do Conselho Universitário
- c) Presidente da Comissão de Orçamento e Controle da UFSM

Prof. Breno Augusto Diniz Pereira

- a) Presidente da Comissão de Legislação e Normas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSM.
- b) Presidente da Comissão de Legislação e Normas do Conselho do Centro de Ciências Sociais e Humanas.
- c) Relator e parecerista de diversos processos administrativos da UFSM.
- d) Coordenador do PPGOP.

Prof. Daniel Arruda Coronel

- a) Diretor da Editora da UFSM.

Prof. Nelson Guilherme Machado Pinto

- a) Chefe do Departamento de Administração do Campus Palmeira das Missões.
- b) Membro do Conselho Universitário (CONSU) da UFSM.

Prof. Eugênio de Oliveira Simonetto

- a) Chefe do Departamento de Ciências da Administração do campus de Santa Maria.
- b) Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSM.

Profª. Kelmara Mendes Vieira

- a) Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública.
- b) Membro do comitê assessor da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFSM.

Prof. Reisoli Bender Filho

- a) Chefe do Departamento de Economia.
- b) Editor da Revista Práticas de Administração Pública.
- c) Diretor da Universidade Aberta do Brasil, na UFSM (2017-2019).

Prof. Jairo da Luz Oliveira

- a) Chefe do Departamento de Serviço Social.

Profª. Sheila Koucorek

- a) Editora da Revista Sociais e Humanas da UFSM.

Profª. Elisangela Carlosso Machado Mortari

- a) Coordenadora do Curso de Graduação em Comunicação da UFSM

K) Criação do Laboratório de Administração Pública.

Membros do corpo docente desta proposta estão trabalhando em parceria com a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (PPGAP/UFSM) para a criação do Laboratório de Administração Pública, descrito previamente no item 3.2 da plataforma. Através das suas diversas atividades o laboratório deverá promover a inserção do PPGOP no cenário regional através da prestação de serviços de consultoria e assessoria tanto as instituições públicas (municípios, órgãos públicos, etc.) quanto empresas e organizações não governamentais que se relacionem com a administração pública; da oferta de cursos de curta duração presenciais e à distância em diferentes níveis (básicos, intermediários e avançados) para públicos com diversos níveis de formação (técnico ou superior) buscando o desenvolvimento de competências técnico-políticas de gestão dos agentes públicos e demais interessados.

L) Interfaces com a Educação Básica:

Docentes e discentes do PPGOP participam de programas de extensão conforme demonstrado no item 3.2 do relatório Sucupira. Além desses projetos, mais 05 docentes possuem bolsas para alunos de ensino médio, promovido pelo CNPq (editais PIBIC – Ensino Médio), com vista a inserção desses alunos no meio acadêmico. As ações voltadas à educação básica estão gerando grande impacto junto ao programa haja vista o número de candidatos(as) interessados, do ensino médio, a participarem como voluntários.

Além disso, reforçando neste item, pois já foi exposto no item 3.2, os docentes participam do Descubra UFSM, que é um evento voltado aos estudantes do ensino médio e no qual são apresentados os cursos de graduação da instituição. Esse evento é gratuito, dura em média 3 dias e a UFSM recebe caravanas de diversos municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O site do evento pode ser consultado e dá a dimensão da proposta que apresenta a instituição a comunidade escolar <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/eventos/descubra-ufsm-2019/>.

A professora Kalinca Becker mantém o projeto JaiJovem/UFSM de iniciação à pesquisa com estudantes do Ensino Médio (EEEM Cilon Rosa) - "O uso abusivo de álcool: um problema para a saúde e para a vida".

C) VISIBILIDADE

O PPGOP busca a visibilidade e transparência em suas ações, para tanto dispôs seu site vinculado ao da UFSM, <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santamaria/ppgop/> e a sua manutenção é realizada de forma a atualizar as informações permanentemente. As atualizações são realizadas semanalmente, ou quando houver necessidade.

O PPGOP conta, no último quadriênio, com a presença na rede social Facebook. O link de acesso é <https://www.facebook.com/ppgop>. Nesta rede social, o PPGOP, conta com 1.803 seguidores (dados de abril de 2021) e tem informações atualizadas diariamente sobre todos os eventos e ações do programa. O total de visualizações na página, conforme demonstra os gráficos da rede social, alcançaram 260 ao dia (julho de 2020). Isso demonstra o alcance da rede social e o impacto do PPGOP.

Toda publicação realizada na rede social e que seja referente as atividades do Curso, é disposta em links direcionando ao site do Curso, no qual são inseridas informações completas, como por exemplo a seleção de alunos.

O PPGOP conta com um bolsista específico para cuidar da divulgação dos dados e informações. Esse bolsista é assistido de perto pela secretaria do programa e pela coordenação.

Outro ponto de destaque é a seleção dos discentes. No site do PPGOP são divulgadas todas as informações do edital de seleção dos candidatos, critérios de seleção e no final, além dos dados oficiais, são divulgadas as notas individuais de cada candidato. Além disso, é divulgado o relatório da seleção, com dados agregados sobre o processo seletivo, de forma a permitir maior compreensão de todos sobre como é feito. Além disso, em toda a seleção é realizada uma *live* com a coordenação explicando o funcionamento do programa, as linhas e projetos de pesquisa, de forma a melhor direcionar os candidatos as suas aptidões e as competências do programa. Tais ações vem facilitando o processo seletivo, com candidatos mais focados nos temas de estudo do programa e a transparência adotada vem reduzindo drasticamente o número de recursos impetrados após a divulgação dos resultados. Esse é um trabalho constante, visando o aperfeiçoamento do processo, sempre aplicado na prática, os princípios constitucionais de transparência, impessoalidade e eficiência da gestão pública.

O Regimento Geral da Pós-Graduação está disposto no site, assim como o Regulamentação do PPGOP. Além disso, são divulgadas todas as atas das reuniões do colegiado, onde todos os discentes e comunidade em geral tem acesso. Também são destacadas as normas de publicações internas da UFSM, Manual de Dissertações e Teses, o Calendário Acadêmico da instituição com prazos que devem ser respeitados, informações sobre Teste de Suficiência em Língua Estrangeira, e muitas outras informações relevantes para os estudantes, docentes e interessados no Curso.

O site do PPGOP mantém a lista de todos os alunos egressos e discentes atuais com os seus e-mails para contatos. Além disso, o site do PPGOP contém a tecnologia social denominada “Cartografias dos Egressos da Pós-Graduação”. Esta tecnologia atende às demandas das políticas de avaliação para os programas de pós-graduação, que indica três níveis principais de atenção: a) o programa, b) a formação e c) o impacto. Atentos a essa exigência, o Programa de Gestão em Organizações Públicas (PPGOP) da UFSM propõe uma tecnologia social que articula os eixos de avaliação através do mapeamento dos egressos.

A tecnologia social tem a Interface da plataforma *Google My Maps* na cartografia dos Egressos da Pós-Graduação. O primeiro passo para iniciar a cartografia é a criação

de um Novo Mapa, que em nosso caso foi denominado como “Egressos PPGOP – Quadriênio 2017-2020”. Para a geração dos dados passíveis de análise e desdobramentos das avaliações nas políticas internas do Programa de Pós-Graduação, optou-se pela geração de mapas por quadriênio. Também, são gerados mapas visíveis e mapas ocultos. Os visíveis são publicados no site do PPGOP (<https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgop/egressos>) e possuem informações (camadas) não confidenciais. Os mapas ocultos, por suas vezes, são restritos à Coordenação do Programa.

Através do Projeto “Cartografias dos Egressos da Pós-Graduação” (explicado detalhadamente nos itens anteriores), é possível visualizar o impacto do PPGOP nas organizações públicas, a distribuição dos profissionais formados em diferentes territórios, a disseminação do conhecimento gerado pelo programa e através da atuação profissional dos seus egressos, além da construção de redes de trabalho entre as organizações cartografadas. O resultado do projeto pode ser conferido no link: <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgop/egressos>.

Esse projeto permite que os discentes, no momento da atualização do currículo lattes, o sistema se alimente automaticamente dessas informações de forma online. Informações como endereço profissional, artigos publicados, localização, área de atuação, entre outras informações. Além disso, a tecnologia permite que os discentes gravem vídeos sobre a sua atuação profissional e o impacto do PPGOP na sua vida. Esses vídeos são públicos, de acesso livre, e isso permite aos candidatos ao PPGOP um melhor conhecimento sobre o programa. No ano de 2021, está sendo desenvolvida a plataforma para os docentes do PPGOP, onde poderão expor os seus trabalhos, divulgar vídeos sobre a sua área de atuação, grupos de pesquisa, blogs, entre outras novidades. O PPGOP vem inovando constantemente para permitir uma maior transparência nas suas ações e construir constantemente uma maior visibilidade do programa junto a toda a comunidade.

Além de todas essas formas de visibilidade apresentadas até aqui, o PPGOP tem trabalhado de forma constante na melhoria das formas de divulgação, o que já se reflete em sua procura na relação candidato/vaga e na adesão da comunidade aos eventos realizados pelo programa.

Por fim, reforça-se que todas as ações do PPGOP são pautadas por uma política de transparência e busca de visibilidade, garantindo a sua credibilidade, imparcialidade e eficiência.